

ENCONTROS

O SENHOR NOS COLOCOU
NO MUNDO PARA OS OUTROS



#09
novembro•2021



O jovem é o Evangelho vivo quando se preocupa com a outra pessoa, principalmente com os mais fracos

01. PARA REZAR

Ambientação

No centro da sala, colocar uma rede e um globo e uma caixa com pedaços de papel e caneta ou lápis. Após acolhida, os participantes pegam um papel e uma caneta e escrevem uma ação evangelizadora que realizaram ao longo do ano. Em seguida, coloca nas entre linhas da rede. Depois que todos terminarem, o coordenador do grupo convida todos a segurarem nas laterais da rede e rezarem o Pai Nosso.

Obs: Durante o momento em que as pessoas estão escrevendo, pode-se cantar ou colocar música ambiente.

02. PARA REFLETIR

Sentido da Vida

Deus nos colocou no mundo para que fossemos um Evangelho vivo para os outros. "Haja entre vós o mesmo pensar e sentir que no Cristo Jesus" (Fl 2,5).

O jovem é o Evangelho vivo quando se preocupa com a outra pessoa, principalmente com os mais fracos (famintos, moradores de rua, viciados, doentes, estrangeiros etc.). Cada gesto de amor realizado em favor dessas pessoas o Evangelho vai se tornando conhecido.

Imitar Cristo é apreender ter compaixão dos sofredores. Jesus, o missionário do Pai, anunciou que o Reino é dos últimos. Cheio de compaixão, solidarizou-se com os humilhados, os marginalizados. Entre tanta gente que assumiu corajosamente a missão, temos o exemplo do jovem Carlo Acutis. Ele assumiu no cotidiano de sua vida se importar com os necessitados. Para que essa ação missionária pudesse ser forte dentro de si. Ele se colocava sempre diante do Santíssimo. Após seus momentos de oração, levava pão aos famintos e escutava com o coração. Carlo

cultivou uma amizade profunda com Jesus e quis Imitá-lo todos os dias de sua vida. Com essa atitude, o Evangelho era eternamente vivo na sua pessoa.

03. PARA MEDITAR

Iluminação Bíblica

Fazer a leitura em vós alta da Carta de São Paulo aos Filipenses 2,12-18. Depois, ficar

04. PARA APROFUNDAR

Perguntas

- Como você vive o Evangelho?
- É possível ser Santo hoje? Como?

05. PARA FAZER

Compromisso a assumir!

Ação: Ao longo da semana, individualmente, em dupla ou em grupo, procurar realizar uma ação que possa dar visibilidade ao Evangelho de Jesus Cristo.

06. PARA AGRADECER

Oração

Deus de infinita misericórdia, enviastes vosso Filho Jesus para testemunhar o teu amor no mundo. Fazei que o coração da humanidade seja mais misericordioso. Pedimos também que sejamos Evangelho vivo na face da terra. O Senhor nos colocou no mundo para os outros, ajudai-nos a sermos portadores do seu amor para tantos que não conhecem a sua bondade. Ajudai-nos a sermos santos. Amém.

Rezar uma dezena do terço pedindo à Nossa Senhora a sua proteção.

07. FICHA TÉCNICA

Autor do Encontro:

Equipe de Subsídios da CEPJ da CNBB.

Design e diagramação:

Equipe Nacional de Comunicação (Jovens Conectados) da CEPJ da CNBB.

Correção ortográfica:

Equipe Nacional de Comunicação (Jovens Conectados) da CEPJ da CNBB.



orientações gerais

Organizar bem os ambientes, que podem ser ornamentados com um crucifixo e/ou uma imagem da Virgem Maria, e algumas velas. Entretanto, o mais importante é prezar por locais silenciosos e sem distrações. Devemos favorecer o espírito de oração e recolhimento.

Ao convidar, pedir que os jovens presentes tragam consigo a Palavra de Deus. Se possível, prever algumas Bíblias extras para ajudar aqueles que não têm ou que por algum motivo não poderão trazer. Providenciar cópias deste roteiro de Lectio Divina para todos os participantes.

Tomar notas pode ser uma grande ajuda para evitar com que se perca aquilo que Deus nos comunicou por meio da Sua Palavra. Motivar os jovens a ter em mãos papel e caneta para registrar o essencial em cada uma das etapas de sua Lectio Divina.

MOMENTOS INICIAIS

Refrão Meditativo: “Ó Luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.” (Repete-se várias vezes e em diversos tons até que estejam todos em silêncio. Acende-se a vela).

ACOLHIDA

“A Lectio Divina, ou leitura orante da Sagrada Escritura, é um meio privilegiado de contato com a Palavra (...). É necessário abrir o coração para fazer dela alimento que, entrando pela mente, toque o coração, nutra o espírito, transforme a vida e seja o critério da experiência comunitária e da ação missionária.” (Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: 2019-2023, CNBB)

Com toda a Igreja, nós jovens, somos inspirados nessa JDJ a nos levantarmos fortalecidos pelo alimento da Palavra de Deus e correspondê-la com a própria vida, crescendo nas virtudes, a fim de comunicar ao mundo de hoje uma verdade fundamental: Cristo vive!

Com o tema “Jovem, eu te digo, levanta-te” (Lc 7,14), somos incentivados a nos tornarmos cada vez mais Igreja em saída, jovens que anunciam a alegria do Evangelho através de sua vida e testemunho.

Todos: Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O mesmo Espírito que inspirou os autores da Sagrada Escritura nos tempos atuais conduz a Igreja, Sua Esposa, no conhecimento e no amor à Palavra de Deus. Invoquemos o Espírito Santo em nosso meio, pedindo a cada um de nós graças de iluminação e profundidade para acolhermos Jesus, o **Verbo Encarnado** do Pai, e darmos frutos para a Igreja e para a vida do mundo.

Oração ao Espírito Santo (também pode ser cantada): Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó

Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Canto: Canto: canto suave que expresse o tema e/ou de acordo com a experiência do grupo.

ENCONTRO COM O TEXTO

a- Leitura do texto (Lc 7,11-17): Lemos duas/três vezes o texto por vozes diferentes. Podemos ler por diferentes tradu-

b- O que diz o texto em si? Momento de relembrar o texto em si, recontando-o com as próprias palavras, cuidando para

Ainda não é o momento de tirar mensagens do texto, nem de partilhar interpretações pessoais acerca da Palavra lida. Cada participante pode tentar falar novamente, à sua maneira, o texto, sem cair na tentação de explicar. É importante fazer atenção à cena descrita, à linguagem empregada - inclusive comparando, as diferentes traduções bíblicas - e o contexto histórico e sociocultural.

c- Aprofundando No trecho do Evangelho que carregamos como tema dessa Jornada Diocesana da Juventude (Lc 7, 11-17), vemos o jovem Jesus, que, movido por um olhar de compaixão, na cidade de Naim, faz voltar à vida um outro jovem, filho único de mãe viúva. Em nossos dias, repetimos muitas vezes essa experiência de Cristo ao nos depararmos em diversos caminhos com uma juventude sobre a qual se impõe - de múltiplas formas - um peso de morte.

Observamos: ser fiel ao texto.

- Os altos índices de violência, que tocam de forma majoritária as juventudes;

- Uma geração que perdeu o sentido e o gosto pela vida, sendo contaminada por uma cultura de morte que promove práticas como a autoflagelação e o suicídio;

- Uma “sociedade líquida”, onde tudo é transitório e descartável, e os jovens sentem-se inseguros para fazer projetos duradouros e escolhas definitivas;

Um mundo secularizado, que a cada dia mais perde a dimensão do sagrado e acostuma-se a “viver sem Deus”;

- Um individualismo egoísta, que isola e deprime, em vez de proteger e confortar os jovens do nosso tempo.

Entretanto, ao encontrar-se com aquele jovem – já em estado de morte – Jesus encontra-se também com a sua família, com o seu povo, e todos se tornam beneficiários da Sua Misericórdia, pois a questão dos jovens não mais pode ser considerada como apenas questão dos jovens, mas de toda a comunidade que os cerca. Os jovens são, afinal, “o agora de Deus”. Como discípulos de um mesmo Mestre, nós, a Igreja, somos impulsionados a unir forças para dar juntos essa palavra de ressurreição e de vida às novas gerações: “Jovem, eu te digo, levanta-te!” (Lc 7, 14).

Faz-se necessário apresentar e reapresentar o Querigma, a pessoa de Cristo, Caminho, Verdade e Vida, e vida em abundância, fazendo renascer no coração dos jovens a Alegria do Evangelho, que “enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus” (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*).

A partir desse encontro pessoal, ter a coragem de propor um projeto de vida cristã autêntica, sabendo que em sua essência o jovem não tem medo de altas exigências, mas sim de uma vida superficial e sem sentido. Enfim, motivar cada jovem no processo de discernimento vocacional, para encontrar o seu lugar na Igreja e no mundo, a fim de deixar “a sua marca”, tornando-se quem de fato é.

A PALAVRA DE DEUS NOS FALA HOJE

a- Rer o Texto Bíblico mais uma/duas vez, cantar os refrãos meditativos entre as leituras da Bíblia.

b- Reflito sobre o que Deus me fala pessoalmente através dessa cena bíblica em silêncio. A partir do texto, contemplo e misturo a minha vida com ele - a realidade onde estou, os questionamentos, as angústias, os medos etc. Percebo quais os pesos de morte que hoje ainda não me permitem viver na liberdade e na alegria dos filhos de Deus e buscar a Sua vontade. Fazer silêncio. Pergunto-me então de que forma o encontro com Jesus pode mudar – e já tem mudado - esse estado de morte em vida e alegria.

A PALAVRA DE DEUS NOS FAZ ORAR

a- O que o texto me leva a dizer a Deus? (Oração Pessoal) Fazer silêncio. A oração é a minha resposta pessoal à leitura da Boa Nova. Depois de ter lido, mergulhado, escutado a voz de Deus, podemos sentir o desejo de fechar um pouco a nossa Bíblia para louvar o Senhor. Agora, não a fim de escutar o que o Senhor me diz, mas simplesmente amá -Lo, contemplá-Lo e responder-Lhe. A partir da Palavra viva,

nossa oração pode seguir por vários caminhos: o louvor, a ação de graças e o reconhecimento, mas também a contrição do coração, o pedido, a intercessão e a súplica.

b- Preces: Cada um é livre para fazer também a sua prece espontaneamente, direcionada a Deus. Partilhada em comunidade, a oração de cada um torna-se a oração de todos. Após cada prece, o grupo responde: Senhor, escutai a nossa prece.

A PALAVRA DE DEUS NOS FAZ AGIR

O que o texto me leva a fazer? Como posso viver essa Palavra? Cada pessoa pode partilhar:

Um compromisso de vida para si - Em forma de um gesto simples e concreto, para viver a Palavra já no dia de hoje, configurando-se um pouco mais a Jesus e fazendo-nos avançar no caminho da santidade;

a- Um compromisso de vida para si - Em forma de um gesto simples e concreto, para viver a Palavra já no dia de hoje, configurando-se um pouco mais a Jesus e fazendo-nos avançar no caminho da santidade;

b- Um compromisso proposto para o grupo - A partir da leitura da Palavra, a fim de caminharem juntos em direção à vontade de Deus.

Encerrar com a oração de um Pai Nosso, uma Ave-Maria e um canto à livre escolha do grupo.

